



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

---- De harmonia com o preceituado no artigo 27.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e de acordo com a convocatória feita a cada um dos membros, realizou-se no dia seis de Dezembro do ano dois mil e dezoito, no auditório da Escola Profissional de Salvaterra de Magos, sito na Rua Heróis de Chaves, em Salvaterra de Magos, a nona sessão desta Assembleia Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- **Ponto um** – Actas n.ºs 7 e 8, de 13 e 27 de Setembro de 2018 – Para deliberação. -----

---- **Ponto dois** - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – Para conhecimento. -----

---- **Ponto três** - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 30/08/2018 e 15/11/2018, ao abrigo da autorização prévia genérica, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 29/11/2017 – Para conhecimento. -----

---- **Ponto quatro** - Orçamento e Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) para o ano de 2019 – Para deliberação. -----

---- **Ponto cinco** - Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais, ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 para o ano 2019 – Para deliberação. -----

---- **Ponto seis** - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a Freguesia de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Minuta para deliberação. -----

---- **Ponto sete** - Estimativa de valor de isenção do pagamento de taxas para o ano de 2019 – Para deliberação. -----

---- **Ponto oito** - Alteração da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Salvaterra de Magos – Para deliberação. -----

---- **Ponto nove** - Mapa de Pessoal do Município de Salvaterra de Magos para o ano 2019 – Para deliberação. -----

---- **Ponto dez** - Balanço Social de 2017 – Para conhecimento. -----

---- No uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do n.º 1 do artigo 30.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Senhor



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

Francisco Monteiro Cristóvão, no impedimento legal do senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por aberta a sessão eram vinte e uma horas. -----

---- Seguidamente, o Senhor Francisco Monteiro Cristóvão, no impedimento legal do senhor Presidente da Assembleia procedeu, por chamada, à conferência das presenças e registo de faltas, fazendo-se constar a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

---- Francisco Monteiro Cristóvão. -----

---- Nuno Mário da Fonseca Oliveira Antão -----

---- Maria Helena de Meneses Figueiredo -----

---- Telma Filipa Oliveira Simões -----

---- Emílio Manuel Coelho -----

---- Rui Manuel da Silva Moreira -----

---- Nuno Miguel Ferreira Monteiro -----

---- Rosa de Jesus Gomes -----

---- Daniela Filipa Pires Belas Casaca -----

---- Carlos Fatia Tezo -----

---- Susana Paula Pereira Veiga Alves Nunes -----

---- Mário Rui Policarpo Santana da Silva Lobo -----

---- Carlos Manuel da Silva -----

---- Cláudia Maria Gerardo Pinto Mesquita -----

---- Jorge Manuel Costa Santos da Silva -----

---- António Mendes Vieira -----

---- António de Oliveira -----

---- Mário João Ferreira da Silva -----

---- Maria de Fátima Coelho Sousa Gregório -----

---- Manuel Joaquim Oliveira Faria Bolieiro -----

---- João Batista de Oliveira -----

---- Rui Manuel Duarte da Silva -----

---- Joaquim António Correia Cardoso -----



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

---- Além da presença dos senhores Deputados Municipais estiveram, ainda, presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio e os senhores Vereadores Helena Maria Pereira das Neves, Noel Gomes Pereira Caneira, Paulo Jorge Pires Cação e Luís Artur Ribeiro Gomes. -----

---- O senhor Senhor Francisco Monteiro Cristóvão, no impedimento legal do Presidente da Assembleia Municipal informou os senhores Deputados Municipais, que o senhor Presidente da Assembleia seria substituído pela senhora Rosa de Jesus Gomes, a senhora Deputada Marta Jorge seria substituída por Maria Helena Figueiredo e a senhora Deputada Flávia Margarida Oliveira Santos seria substituída por Mário João Ferreira da Silva. -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Eu vou tentar ser o mais rápido possível, uma vez que hoje é esta Assembleia essencial e fundamental para o funcionamento do Município, que tem a ver com o orçamento para o ano seguinte, mas já também com o planeamento dos próximos anos e onde com toda a certeza ficará aqui mais uma vez e, acentuo, mais uma vez, demonstrado aquilo que tem sido a estratégia do Partido Socialista e aquela que será a estratégia do Partido Socialista para os próximos anos, e por muito que se tente uma narrativa nas redes sociais da ausência de estratégia e de visão para o nosso Município, ela existe, ela é infelizmente a possível, porque o mundo autárquico é muito mais a arte do possível do que o sonho do impossível e estas narrativas permanentes de a catástrofe total sobre o nosso Concelho, é qualquer coisa que nós temos de começar a desmontar todos os dias, a toda a hora e a todo o instante e começa já aqui hoje com este documento, mas como eu disse que ia ser rápido e deixar quatro notas de relevo. A primeira tem a ver com a atribuição do selo protector aos dois agrupamentos e à Escola Profissional de Salvaterra de Magos, ao Agrupamento de Salvaterra de Magos e Marinhas e Escola Profissional de Salvaterra de Magos que foi atribuído no mês de Outubro, e este é um projecto que, como todos sabem, por razão da natureza das funções que tive, é um projecto que também tive a oportunidade de acarinhar e que acabará por ser essencial nas estratégias de prevenção e não de reacção no que tem a ver com promoção dos direitos e com



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

a Protecção de Crianças e Jovens e é essencial, porque nós temos que a montante da intervenção temos de agir e este projecto permite às escolas agirem antes das coisas acontecerem, assim como é também fundamental nas respostas de primeira linha e agora que já saiu a regulamentação dos CLDS 4G que Salvaterra continue a ser incluído, não temos isso ainda como garantido, há informação suficiente que nos deixa esperançados que esta resposta de primeira linha continue a ser garantida no nosso Concelho e que ela também em conjunto com as resposta das escolas e com as respostas sociais da autarquia possa agir em vez de reagir e nesta ótica também temos o Plano Integrado Inovador do Combate ao Insucesso Escolar integrado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, que também ele é uma resposta preventiva de promoção dos direitos e de protecção de crianças e jovens. Este é um plano da Comunidade Intermunicipal em que envolve todos os Municípios, e por falar em Comunidade Intermunicipal, também no mês passado tivemos oportunidade de aprovar o orçamento para 2019, um orçamento muito baseado naquilo que é contratualização, que já vem de alguns anos, mas também que deixa algumas linhas de esperança naquilo que é a reprogramação do 2020 e alguma capacidade de investimento que os municípios não tem tido e que possam vir a ter num futuro próximo, não só nas áreas da tecnologia e eficiência energética, mas também na área das infraestruturas. Na Comunidade Intermunicipal também na Assembleia que aprovou o orçamento, diga-se que pela primeira vez que não houve consenso na aprovação do orçamento e cá estaremos para no futuro próximo percebermos porque é que pela primeira vez na história da Comunidade Intermunicipal o orçamento não foi aprovado por unanimidade e houve votos contra incluindo, mas também foram criados dois grupos de trabalho essenciais para a Lezíria do Tejo, o grupo de trabalho do rio Tejo que tem como objectivo definir estratégias de intervenção pública e política sobre o eixo estratégico que é o rio e não só para a Lezíria, mas para todo o Ribatejo e para todo o país e até diria mais para toda a península, e o grupo de trabalho da tauromaquia, como sabem todos houve no passado recente uma enorme discussão à volta das touradas e à volta da taxa do iva das touradas, na certeza de que ninguém estava a falar da taxa do iva das touradas, nem ninguém estava a falar das touradas, há toda aqui uma estratégia da criação de um mundo novo ou da criação de um homem novo, como muitos gostam de dizer versus o mundo velho e o homem



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

velho, uma espécie de higienização da sociedade em que dos centros urbanos, nomeadamente das grandes capitais e isto não se passa só em Portugal, passa-se em vários países do mundo, infelizmente, mas querem impor um estilo de vida qualquer que não corresponde àquilo que nós somos, simplesmente não corresponde, reduzir a questão da tauromaquia às touradas é uma falsa questão, nós somos muito mais do que isso e quando digo nós também digo o nosso Município, porque tivemos oportunidade aqui confrontando uma certa hipocrisia dogmática de quem liderava a autarquia naquela altura, tivemos oportunidade de aqui nesta Assembleia Municipal apresentar uma proposta para que a tauromaquia integrasse o património imaterial municipal, que depois então foi aprovado na Câmara e regressou à Assembleia Municipal, este é um património nosso, nosso do ponto de vista colectivo e é um património nosso do ponto de vista individual para quem o quiser fazer dele, porque quem não o quiser como seu património individual não o tem com o seu património individual, é este o principio da liberdade, é este o principio que nós não podemos abdicar nem encapotar um conjunto de matérias, um exemplo lateral da Associação ou organização ou o grupo inorgânico, que também estão agora na moda, que se dá pelo nome de PETA, agora até quer que se deixe de usar expressões como, “pegar o toiro pelos cornos”, “matar dois coelhos com uma cajadada só” e mais um conjunto de expressões, que são expressões populares portuguesas que não têm nada de ofensivo para os animais, utiliza-se aquilo que era a tradição e que ainda é em alguns casos, por acaso não sei se ainda se mata dois coelhos com uma cajadada, eu aprendi a ver a minha avó que era para quem conhece aquela fraca figura a dar um toque lá por trás da cabeça e não me tornei eu um assassino nem um psicopata, mas às duas por três ainda haverá para aí uma explicação científica para eu ainda não ser um psicopata, por ter assistido àquilo, mas levar a discussão para a taxa do iva, para a tourada como um fim em si próprio, para as expressões que são utilizadas como utilizando os animais é estupidificar o ser humano e humanizar os animais e desculpem nós não estamos cá para isso, nós aqui nesta Assembleia não fomos eleitos para isso, na Assembleia da República ninguém foi eleito para isso a governar ninguém está mandatado para isso e na Presidência da República que se mantenham os afectos e as ligações às pessoas, o carinho e o respeito pelos animais, mas que nunca se substitua uma coisa pela outra, e nesse sentido era importante que



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

em Salvaterra de Magos, esta clarificação fosse feita sobre aquilo que é a nossa história, a nossa entidade e aquilo que nós queremos preservar e que repito é muito mais do que as corridas de touros, pois todos nós sabemos que há 3 ou 4 corridas de touros por ano, e a actividade taurina no nosso município e na nossa região é muito mais extensa que isso e este grupo de trabalho que eu falei, tentará como é óbvio, que seja aprovado na Assembleia Intermunicipal da Lezíria do Tejo a declaração de património imaterial da sub região da Lezíria do Tejo da arte tauromáquica, que depois se juntará à candidatura que está a ser feita e que foi aprovada, note-se que foi aprovada no orçamento participativo nacional para 2017 e isto significa que há uma parte da sociedade que convive bem, uma parte bem alargada da sociedade que convive bem com estas matérias, independentemente da opinião que tem sobre a corrida de touros e sobre o espetar o ferro, em específico só para ir mais ao pormenor, e estas eram as três notas essenciais. Queria terminar, porque comecei também por aí, por aquilo que é a prevenção e a protecção de crianças e jovens, e queria terminar com uma palavra simbólica aqui nesta Assembleia, mas carregada daquilo que é a vontade de cada um de nós e eu quero acreditar que posso falar por todos, naquilo que é o combate à violência sobre as mulheres, há 50 mulheres por semana na Europa que são assassinadas, destas 50, 95% é pelos seus companheiros, e aqui há tempos no programa de rádio disse que se calhar é um exagero ou se calhar não deveríamos chamar companheiros porque companheiro é um termo carinhoso, e quem faz isso às mulheres é tudo menos carinhoso com elas. Em Portugal em 2018 já foram assassinadas mais mulheres do que em 2017 e o calendário continua a contar porque o ano ainda não acabou, se querem tratar e falar de civilização, de avanços civilizacionais e de agendas fraturantes, esta é a agenda fracturante que o país precisa, proteger e promover os direitos e proteger as crianças e os jovens e acabar de uma vez por todas com a violência sobre as mulheres, porque cada vez que uma mulher é violentada é toda a sociedade que é violentada e aí falhamos todos.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Carlos Tezo cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Queria colocar uma dúvida que me assalta a mim e com certeza que a muitos, ao senhor Presidente da Câmara Municipal, que é o seguinte, aquando das reuniões/encontros com o Comandante dos Bombeiros de Salvaterra de Magos, quem é o comandante, quem é a



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

peessoa, visto que há dois comandantes, parece-me, em exercício, qual é o comandante dos bombeiros neste momento em Salvaterra de Magos, se o senhor Presidente consegue responder a mim e à Assembleia Municipal, esclarecer esta situação, qual é o verdadeiro Comandante dos Bombeiros de Salvaterra de Magos.” -----

--- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Antes da questão que me foi colocada, se me permite senhor Presidente em exercício, nós tivemos ontem reunião de Câmara e uma das questões que tivemos na ordem de trabalhos, era a questão da delegações de competências para as Câmaras Municipais, o senhor Presidente da Assembleia Municipal tem estado ausente e no estrangeiro, ontem à noite consegui falar com ele, consegui estar com ele e a questão da delegação de competências levou a que nós Câmara Municipal tivéssemos ontem, tomado uma posição na expectativa ou na eventualidade de, nos termos dos diplomas que já foram publicados, salvo erro 11 de 22 ou 23 diplomas, termos necessidade de aproveitar esta Assembleia Municipal, porque a próxima Assembleia Municipal ordinária seria no mês de Fevereiro e podia já não dar tempo para a deliberação, nos termos do que está publicado, que confere às autarquias apenas 60 dias para se pronunciarem sobre cada uma das delegações de competências e, portanto, ontem tomámos a deliberação em relação aos diplomas que foram recentemente publicados e conduzir o assunto aqui para a Assembleia Municipal para debate e pôs-se a possibilidade de ser um ponto extra a introduzir na ordem de trabalhos, nos termos do Regimento. No entanto o senhor Presidente da Assembleia Municipal confidenciou-me ontem que fará, se for necessário, uma Assembleia Municipal extraordinária, por forma a cumprir os 60 dias da lei e para que este assunto não seja “metido” desta forma, peço desculpa pela expressão, desta forma de surpresa das diferentes bancadas que fazem parte da Assembleia Municipal e, portanto, a decisão dele era no sentido de convocar se for necessário, uma Assembleia Municipal ou aproveitar a de Fevereiro para debatermos essa questão e então ela viria na ordem de trabalhos e daria oportunidade aos senhores Deputados de reflectirem sobre os assuntos. Por outro lado, eu também informei o senhor Presidente que tínhamos feito uma consulta à DGAL, entidade a quem temos de comunicar a decisão municipal, que não nos respondeu em tempo desta Assembleia Municipal, porque a dúvida que nos assistia era se os



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

60 dias da entrada em vigor dos respectivos diplomas legais era contado a partir da data da publicação no diário da república, uma vez que o diploma é omissivo quanto à sua entrada em vigor ou se eram contados a partir do momento em que eles produzem efeitos, porque eles produzem efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2019. Colocámos por escrito esta pergunta à DGAL, estamos a aguardar a resposta da DGAL. Na conversa com o senhor Presidente da Assembleia Municipal, ele sugeriu que contactássemos também a Associação Nacional dos Municípios Portugueses e nós aproveitámos esse contacto para colocar 3 questões à Associação Nacional dos Municípios Portugueses e, portanto, aguardamos pela respectiva resposta. Três questões, uma é esta questão dos prazos, se a Assembleia Municipal se deve pronunciar nos 60 dias, a contar da data da publicação no Diário da República ou da produção de efeitos, uma segunda pergunta que colocámos também à Associação Nacional dos Municípios Portugueses era, nos termos da lei, quem decide sobre estas matérias é a Assembleia deliberativa e, portanto, fica-nos a dúvida, suscitada também por alguns juristas, entretanto, porque por isto é um processo que está eminente, está a acontecer agora, estão a ser publicados os diplomas agora, portanto a dúvida é se a Câmara se tem de pronunciar sobre esta matéria, se tem e se é a Câmara que tem de conduzir o assunto para a Assembleia Municipal ou se é a própria Assembleia Municipal, nos termos do que está escrito que deve decidir, uma vez que o que diz na lei é que são as assembleias deliberativas que decidem e, portanto, é uma matéria que não sei se tem de ter, digamos, a tutela da Câmara Municipal para a conduzir à Assembleia Municipal ou se são os grupos parlamentares, neste caso o grupo de deputados que devem conduzir o assunto para a Assembleia Municipal, foi uma segunda questão que colocámos à Associação Nacional dos Municípios Portugueses, e uma terceira questão era se as deliberações que são feitas, quer na Câmara e/ou na Assembleia Municipal são feitas decreto-lei a decreto-lei ou se podem ser feitas em pacote, digamos assim. Face à disponibilidade do Presidente da Assembleia Municipal para convocar uma nova Assembleia Municipal para discutir estas temáticas, se isso vier a ser necessário ou aproveitando a Assembleia Municipal de Fevereiro e ao mesmo tempo dando mais tempo para todos nós autarcas podermos analisar cada um dos diplomas, se nos interessam todos ou se não nos interessa nenhum neste momento, sendo que nos termos da lei como sabem, em 2021 temos



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

de ficar com todas as competências e, portanto, era um esclarecimento que se impunha, uma vez que ontem houve reunião de Câmara e o assunto foi falado, mas face à disponibilidade do senhor Presidente da Assembleia Municipal e ao ganho de tempo que ao fim e ao cabo temos para analisar melhor os diplomas, ficou então decidido por ele que será incluído numa próxima ordem de trabalhos da Assembleia Municipal. Em relação à questão que foi colocada pelo senhor Deputado Carlos Tezo, que tem a ver com os bombeiros voluntários, eu não me focaria apenas na questão do comandante se me é permitido também, acho que é um assunto que é importante para todos nós e para a Assembleia Municipal. Nós Câmara Municipal temos procurado ser parceiros das diferentes associações, IPSS, etc e em particular da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e nós somos parceiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, sendo ela dirigida pelo João ou pelo António e tenha ela como comandante a Lurdes ou o Paulo e, portanto, a postura da Câmara Municipal, enquanto eu estiver à frente destas funções é esta, é nós colaboramos com os órgãos legitimamente eleitos, naturalmente aqueles que são órgãos dirigentes e colaboramos depois com aqueles, neste caso comandantes operacionais e que fazem parte do comando operacional da associação e, portanto, esta é a postura da Câmara, é uma postura tranquila, é uma postura de tentar transmitir à população que ao contrário do que vem sendo propalado nas redes sociais e eu diria de uma forma “vil” não corresponde à situação operacional que nós vivemos no nosso Concelho, no que diz respeito em particular ao socorro. Lamento portanto enquanto autarca que hajam pessoas que entendam que quanto pior melhor, que quanto mais alarmarmos a população mais podemos ser úteis a servir essa população e se calhar alguns dos recentes acontecimentos que todos temos assistido nalguns dos outros países europeus, seja de violência, seja de acesso da extrema direita à governação de países, se calhar são muito o resultado de comportamentos, de gente que até é democrática, de gente que até entende as normas, mas cuja postura do dia a dia é do “bota a baixo” e aproveitando até alguns que se prestam a escrever nas redes sociais aquilo que, de alguma forma lhes é pedido e encomendado, direccionado, enfim, mas todos fazemos parte da mesma sociedade e, portanto, importa que aqueles que estão em funções, como o Presidente da Câmara ou que estão em funções, se calhar com responsabilidade de gestão autárquica e que integram órgãos



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

autárquicos possam na medida do possível distanciar-se deste “diz que disse”, deste mexerico, analisarem eles próprios a dinâmica e a gestão seja do que for e para que depois possam formar juízos de valor que não sejam condicionados pela poeira e que não sejam condicionados por estratégias político partidárias ou outras, ou interesses pessoais que possam motivar um determinado tipo de comportamentos e, portanto, em relação aos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, dizer que a Câmara reunirá sempre como tem reunido com aqueles que em cada momento fizerem parte dos órgãos sociais da Associação Humanitária e quem escolhe os órgãos sociais da Associação Humanitária e das outras associações, são os seus associados nas assembleias gerais e reunirá como tem feito, actualmente com a comandante Lurdes e no passado com o comandante Paulo e no futuro, se eu cá tiver, com o comandante que estiver em cada momento a gerir os destinos da Associação Humanitária. Uma outra questão que também importa dizer é que os bombeiros de Salvaterra de Magos tem as dificuldades financeiras que são publicas e conhecidas de há muitos anos a esta parte, que paulatinamente de acordo com as contas que nos vão apresentando e que são aprovadas nas assembleias gerais, procuram ir respondendo às solicitações prementes que têm, naturalmente, e que de algum modo têm vindo a reduzir, pelo menos, repito fazendo face às contas que estão aprovadas nos órgãos competentes para o efeito, por outro lado, em termos de operacionalidade nós temos se quisermos para aqueles que, para não ficarmos na mera opinião e na mera percepção, os números da actividade dos bombeiros podem ser medidos de muita maneira naturalmente, uma delas é o socorro, a quantidade de acções a que são chamados a socorrer e a quantidade daquelas que não podem socorrer, porque têm as equipas em movimento ou porque têm avarias nos equipamentos, e por isso funcionamos, como todos sabemos, em rede e daí que venham as ambulâncias de Almeirim e de todo o lado ajudar aqui, da mesma forma que as nossas quando estão disponíveis procuram ajudar as outras associações. Nós temos tido, e só para que se perceba, a evolução destas coisas do socorro, nós tínhamos e não é para falar do antes é para se perceber a evolução, que estas coisas tiveram em tão pouco tempo, chamadas CODU em 2012 e 2013, só para que perceba, porque foram os últimos anos da governação que nos antecedeu, nós tínhamos chamadas CODU na ordem das 1600/2000 por ano e hoje estamos



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

com chamadas, o ano passado tivemos 2300 e este ano de 2018 e até ao dia 30 de Novembro, que eu pedi essa informação nos BVSM, temos cerca de 2200 o que é expectável, portanto que venhamos a ter 2300/2400 por aí, ou seja de 1600 para 2400, dá-vos uma ordem de grandeza de crescimento de 40, 50% no número de solicitações à Associação Humanitária. É importante termos esta noção, também para que percebamos depois se estamos ou não estamos, enfim a reagir ou a agir dentro daquilo que é expectável ou que é possível. Apesar deste crescimento em meia dúzia de anos, na ordem dos 50% ou dos 30% consoante os números em que estivermos a olhar, nós tivemos em 2012, por exemplo, que foi o ano que eu referi, 280 recusas de chamadas, aquilo a que se chama por inoperacionalidade dos meios ou por estarmos ao serviço e em 2013 tivemos 310 recusas de chamadas, em 2016, 2017 e 2018 tivemos 250, 317 e estamos neste momento neste ano de 2018, falta um mês, com 257 recusas de chamadas, portanto para dizer que apesar de ter havido um crescimento nas solicitações dos meios, nós estamos com recusas de chamadas, semelhante àquelas que tínhamos há 5, 6 anos atrás. Por outro lado, dizer que a taxa de concretização ronda, por isso agora depende dos números finais, a taxa em que nós conseguimos responder àquilo em que somos solicitados ou melhor dito que a Associação Humanitária consegue responder próximo dos 90%, portanto é certo que é desejável sempre que estes números possam melhorar, mas esta é a realidade dos números. Outra realidade dos números que também podemos ver, apesar do conjunto de atoardas que vimos escritas e alimentadas nas redes sociais, nós também podíamos ver, por exemplo, por ser uma das coisas importante é o combate ao incêndio, é o fazer face aos incêndios florestais que assolam o nosso concelho e dou-vos um exemplo, e alguns números para que possamos reflectir em conjunto, nós tivemos apesar do ano de 2016, que foi um ano muito negativo para a Associação Humanitária naturalmente, e para a Protecção Civil de uma maneira geral, em termos de combate a incêndios florestais com o grande incêndio de Glória do Ribatejo que teve 700 hectares, “grosso o modo”, nós temos nestes 5 anos de governação da Câmara Municipal e, portanto, de responsabilidade assumida na Protecção Civil Municipal, temos um conjunto de área ardida nestes 5 anos, repito, de novecentos e picos hectares, só para vos dizer que estes números apesar que de estarem altamente condicionados pelo tal incêndio de 2016 que só ele foram setecentos e tal hectares,



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

se quisermos comparar com o passado, por exemplo só no ano de 2003, cuja governação não era nossa, arderam 1300 hectares. Números mais recentes, que têm em conta o esforço que o Município fez e a aprendizagem que nós também fazemos, de pela primeira vez na história do Município de Salvaterra de Magos ter colocado viaturas municipais ao serviço da prevenção e da vigilância e também na primeira intervenção ao fogos florestais, que foi o ano passado, com a liderança digamos operacional ainda do Comandante Paulo e agora este ano com a liderança operacional de estrutura de comando, neste caso da comandante Lurdes, nós tivemos nestes dois anos com esta estratégia de vigilância acordada, naturalmente com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, portanto com o CODU, articulada com os bombeiros, articulada com a Casa Cadaval, articulada com os Sapadores Florestais, com o Clube de Caçadores da Glória, é toda esta estratégia que nós montámos que fez com que nós tivéssemos o ano passado 50 hectares ardidos e este ano 13,8 hectares ardidos, isto dá-vos a ideia, digamos assim, do sucesso da prevenção, é evidente que também tivemos a felicidade de não vir um grande incêndio de um outro Concelho que tivesse, digamos, invadido o nosso território municipal e que seguramente não eram os meios de primeira intervenção do município ou de outras associações que conseguiriam debelar um incêndio com estas características. Mas nós conseguimos e o ano passado tivemos 90 ignições, a maioria deles actos criminosos e este ano tivemos 22, porque a policia conseguiu de alguma forma, provavelmente desincentivar alguém que andava a colocar fogos florestais e, portanto, nesta lógica, nesta articulação, não é com esta direcção, não é necessariamente com esta comandante, mas é com esta Associação Humanitária, esta Protecção Civil Municipal vai continuar a trabalhar e vai continuar a proteger a Associação Humanitária nas debilidades que ela possa apresentar em cada momento, e essa é a minha obrigação enquanto Presidente da Câmara e é a obrigação da Protecção Civil, sejam os homens, as mulheres que estejam à frente de cada uma, em cada momento à frente daqueles órgãos sociais e dizer-vos que isto é tão verdade que nós, desde que assumimos a governação da Câmara, aumentámos 20% o apoio financeiro à Associação Humanitária, a Associação Humanitária teve este ano a infelicidade de ter tido acidentes com a ambulância INEM e avarias com ambulâncias que tinham de socorro e nós aprovámos na Câmara o pagamento de uma ambulância aos bombeiros, que já está ao serviço e conseguimos, em



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

conjunto com a Associação Humanitária que o INEM atribuisse um novo equipamento que está em fase de aquisição para a Associação Humanitária ser dotada de uma ambulância INEM, além da ambulância de socorro que nós demos. A Associação Humanitária teve problemas sobre o final do ano, nós ajudámos em cerca de mais 30 mil euros, além daquilo que estava protocolado à Associação Humanitária, e conseguimos felizmente depois de muita insistência junto da Protecção Civil e do Ministério da Administração Interna, em particular deste ministro da Administração Interna, e também junto da Liga Portuguesa dos Bombeiros, também em parceria, conseguimos que, em principio no próximo dia 19 vamos assinar o protocolo para os bombeiros poderem finalmente contar com uma equipa de intervenção permanente, que são 5 bombeiros profissionais, que vão ficar durante o dia ao serviço a tempo inteiro na Associação Humanitária, para fazer face às necessidades de socorro que possam acontecer, porque é precisamente durante o dia que há mais dificuldade de ter voluntários disponíveis para estar na Associação Humanitária, uma vez que as pessoas têm o seu emprego e têm dificuldade em estar. Se me dizem, portanto factos, conseguimos reduzir e ter números muito interessantes sobre a vigilância, a primeira intervenção e seguramente o combate em relação às reduzidas áreas ardidas que temos nos últimos dois anos no nosso Concelho, conseguimos estar não muito longe dos 90% da cobertura de socorro, é sempre desejável mais e estou convencido que quando tivermos a ambulância INEM e com o reforço dessas equipas, vamos conseguir estar mais para cima em termos de taxa de cobertura às ocorrências, agora repito, este Presidente de Câmara e esta Protecção Civil Municipal trabalham com estes homens e com todos os outros que a Associação Humanitária queira pôr no lugar deles para a governar, isto é uma coisa, outra coisa é este Presidente da Câmara achar ou deixar de achar que aquela casa, aquela Associação Humanitária ou o Clube Desportivo ou a IPSS A, B ou C é bem ou mal gerida e se há ou não há problemas de gestão, porque essa missão compete por um lado aos seus associados verificar, compete às Assembleias-Gerais, compete às inspecções e aquela casa tem tido várias inspecções, até a pedido de muita gente e competirá em última análise ao Ministério Público avaliar o que de bom e o que de mal é feito naquela e também na Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia e em todo o lado. E portanto, eu não antecipo estados de alma, as pessoas que queiram exercer funções naquela associação e nas outras



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

têm de ir a votos, têm de ser eleitos para o poder fazer, nós trabalhamos com eles todos, agora não fugindo à sua pergunta, dizer-lhe que não foi a Câmara Municipal que despediu o anterior Comandante dos Bombeiros, não foi a Câmara Municipal que contratou o novo Comandante dos Bombeiros, e aquilo que eu pude falar, na altura com todos os envolvidos naturalmente, mas em particular com aquele que é o Presidente e que representa a direcção da Associação Humanitária é que a Associação Humanitária contratou para efeitos de instauração de um processo disciplinar uma jurista ou uma advogada da nossa praça, que não está presente hoje, aqui nesta Assembleia Municipal, mas que é Deputada Municipal e, portanto, desenvolveu um processo disciplinar em relação ao senhor Comandante Paulo Dionísio, o instrutor do processo disciplinar que é um jurista e, portanto, quem sou eu para questionar o mérito ou o demérito desse procedimento disciplinar, presumo, foi aquilo que me foi transmitido e deu indicações à direcção de que havia razões para que o funcionário fosse demitido. O funcionário recorreu para o Tribunal, neste momento aquilo que eu tenho conversado com o senhor João Silva que é o Presidente da Direcção dos Bombeiros é de que decorre ainda em Tribunal a avaliação, depois de já ter havido decisões que foram tornadas públicas, decorre ainda o processo, de decisão final sobre esta matéria. O Presidente da Câmara, perante estes factos, não tem muito mais a acrescentar aos senhores Deputados, e espero que paulatinamente que aqueles que estão a gerir os órgãos o façam bem, vamos ver pelo resultado final deste processo disciplinar, se estão ou não estão a gerir bem, se quem lhes preparou os processos disciplinares o fez bem, porquê? Porque estamos a falar, se se confirmarem as decisões que houve ou se se confirmar aquilo que é dito, estamos a falar de dezenas de milhares de euros de indemnização a um funcionário, eventualmente e especulo, alegadamente por uma má instrução de um processo disciplinar, mas não me compete a mim avaliar nem decidir nesta matéria, não sou juiz do Tribunal, compete-me a mim trabalhar com o Paulo, como com a Lurdes, como com quem tiver em cada momento como comandante dos Bombeiros Voluntários ou esteja nos órgãos sociais da direcção. Não sei se respondi à sua pergunta, creio que sim, até pelo tempo que demorei.” -----



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

---- **Ponto um – Actas n.ºs 7 e 8, de 13 e 27 de Setembro de 2018 – Para deliberação.** -----

---- Submetida a votação a acta de 13 de Setembro de 2018, foi a mesma aprovada por maioria, com 18 votos a favor e 5 abstenções dos senhores Deputados Emílio Coelho, Mário Silva, Susana Nunes, Rosa Gomes e Nuno Monteiro, por não terem estado presentes na sessão. -----

---- Submetida a votação a acta de 27 de Setembro de 2018, foi a mesma aprovada por maioria, com 19 votos a favor e 4 abstenções dos senhores Deputados Emílio Coelho, Rui Silva, Maria Figueiredo e Rosa Gomes, por não terem estado presentes na sessão. -----

---- **Ponto dois - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – Para conhecimento.** -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Em relação à actividade do Município exposta pelo senhor Presidente, não posso deixar de referir a importância do trabalho que o Bloco de Esquerda tem feito enquanto oposição. Anotamos que leram o nosso programa eleitoral, e realizaram a criação de um novo parque de estacionamento no Centro de Saúde dos Foros de Salvaterra em parceria com a Junta de Freguesia, tantas vezes mencionadas pelo Bloco de Esquerda em reuniões de Câmara. Tenho de salientar também que a pressão feita pelos nossos eleitos em relação à limpeza do Ribeiro da Glória, obteve frutos e a limpeza realizou-se e já que falamos da Glória, gostava de referir as péssimas condições em que se encontram as estradas de terra batida da União de Freguesias de Glória e Granho. Diga-me uma coisa senhor Presidente, onde anda a motoniveladora para esta União de Freguesias, está avariada, está deslocada para outra freguesia, se me puder explicar esta situação.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “Reduzir a actividade da Câmara Municipal à leitura exhaustiva do programa eleitoral do Bloco de Esquerda e cingir isso à criação de um parque de estacionamento, enfim parece-me algo redutor, da actividade do Município que vem reflectida neste documento, que foi entregue aos senhores Deputados



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

Municipais, que teve a oportunidade de concluir neste período entre Assembleias Municipais uma importante obra como foi o Centro Escolar dos Foros de Salvaterra, que teve a oportunidade e que tem a oportunidade de estar a ajudar o Centro de Bem Estar Social de Muge, na qualificação e requalificação da sua creche, ainda que esteja a demorar mais do que nós desejávamos, mas a necessidade de termos vários sub-empregados a entrar em obra, é também uma obra que merece esse destaque, até porque era uma instituição que durante muitos anos teve votada ao abandono, também esquecer que estamos a qualificar e a criar um espaço de lazer junto ao jardim de infância, ao ringue e à EB1 do Granho, também não me parece que seja de somenos é uma importante obra que estamos a fazer também no Granho. Também a questão do arranjo urbanístico que concluímos na Rua Joaquim Padeiro em Marinhais, criando mais estacionamentos naquela zona a par também da intervenção, e só estou a citar algumas, a intervenção que temos em curso na Rua do Pombal em Salvaterra de Magos, quer ao nível da qualificação do espaço quer ao nível da construção de mais estacionamentos, isto para falarmos também em estacionamentos, o esforço que fizemos significativo e que foi concluído também este ano e neste período, das vias pedonais na EN 367 em Marinhais, com a criação de passeios e estacionamentos ao longo da EN 367, o termos feito a parceria com as Infraestruturas de Portugal para pavimentar aquele troço e aquele km de estrada e depois termos conseguido que eles fizessem a pavimentação até à Glória, termos também neste período continuado a desenvolver a obra do Espaço Jackson na Glória, um investimento na ordem de 1 milhão de euros, termos criado a possibilidade de desenvolver um projecto que está a decorrer para a qualificação e requalificação da Escola O Século aqui em Salvaterra de Magos, por forma a reabilitar o espaço e para manter aquela memória histórica aqui da vila, depois também ter a desenvolver um projecto que já foi concluído e cuja candidatura também já foi apresentada, para a criação de passeios e estacionamentos na Estrada Nacional 114-3, na Várzea Fresca, candidatura que apresentámos até 30 de Novembro e cujo resultado esperamos. O termos com as Águas do Ribatejo a arrancar nos Foros a ampliação de cerca de meio milhão de euros de investimento, na ampliação da rede de esgotos, do muito que ainda há por fazer nos Foros, termos também conseguido com as Águas do Ribatejo a aprovação de uma candidatura, de um milhão de



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

euros para ampliação da rede de esgotos em Marinhais, termos também ainda desenvolvido uma candidatura, cujo resultado final ainda estamos a debater com as empresas que estão sediadas na Rua Pinhal dos Mouros, aqui em Salvaterra de Magos, junto à Zona Industrial de Salvaterra de Magos. A candidatura que estamos a preparar, também está aqui escrito, para dotarmos com cerca de 1 milhão de euros de investimento, a maioria das nossas iluminações públicas de tecnologia LED, é um financiamento sobre a forma de empréstimo bancário, depois o dinheiro tem de ser devolvido com a poupança que fizemos, mas é também o nosso esforço de “up great” se quiserem em termos de ambiente, estarmos a desenvolver um projecto para a pavimentação ou repavimentação da Rua do Mercado Novo, em Marinhais, estarmos também a iniciar esta semana, faz agora uma semana, a reabilitação do Dique do Escaroupim, um investimento de 750 mil euros, para o qual conseguimos financiamento europeu e estamos a fazer com a Agência Portuguesa do Ambiente, o que vai permitir reparar aquele dique na integra, limpá-lo, repavimentar o que houver a repavimentar, impermeabilizá-lo, colocar sinalização horizontal, enfim e para não ser deselegante com os senhores Deputados, fazer isto, e a única coisa que se ouve é falar no estacionamento nos Foros de Salvaterra, e eu sei que o senhor Presidente Manuel Bolieiro fica contente, porque é uma obra que fizemos em parceria, conseguir fazer isto tudo sem ter contribuído para o aumento da dívida da Câmara que herdámos, daí que o ponto da situação financeira da Câmara, neste momento, e é uma situação que está sempre a evoluir, como facilmente percebem à medida que vêm obras, temos de contrair empréstimo, mas temos ainda conseguido ter uma dívida que está cerca de 300 mil euros abaixo daquela que recebemos em 2013 quando tomámos posse, eu julgo senhor Deputado que há muito boas razões para acreditar e ler preferencialmente o programa eleitoral do Partido Socialista, porque é com esse programa que nós estamos a governar a Câmara Municipal. Em relação à pergunta que fez sobre as estradas de terra batida, é natural que quando chove e, por acaso, é um fenómeno que não acontece só desde que nós somos governo, até porque no passado já só tínhamos uma motoniveladora, e cada vez que chove as estradas de terra ficam com buracos, não se pode intervir de imediato, sob pena de ficarem intransitáveis, com a melhoria do tempo nós intervimos nas estradas de terra batida, a



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

motoniveladora está operacional e se não está na Glória é porque está noutra freguesia do Concelho.” -----

--- Ponto três - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 30/08/2018 e 15/11/2018, ao abrigo da autorização prévia genérica, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 29/11/2017 – Para conhecimento. -----

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

--- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Sr. Presidente, em relação aos compromissos plurianuais e o elevado número de contratos de inserção, se não considera possível integrar alguns destes contratos referenciados, bem sabemos das suas características precárias, considerando igualmente o elevado número de horas extra necessárias no Município, que fez um total em 2017, um total aproximado de 37 mil horas, se não é possível integrar estes contratos na equipa da Câmara Municipal, reforçando assim a equipa da Câmara Municipal que parece necessitar e promovendo também uma maior estabilidade contratual a estes trabalhadores.” -----

--- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “A Câmara Municipal tem feito uma gestão de recursos humanos que, penso que tem premiado a contratação de recursos humanos, em particular para as tarefas para as quais temos mais necessidade, que são no domínio dos cantoneiros de limpeza, que são também no domínio dos vigilantes e que são também equipas operacionais, nomeadamente ao nível dos pedreiros, obviamente que também colocámos engenheiros, também colocámos agora recentemente dois psicólogos, uma educadora social e um animador sócio cultural, para as equipas de combate ao insucesso escolar em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Salvaterra de Magos e de Marinhais. Vamos também em Janeiro, colocar mais 3 ou 4 funcionários ao serviço da Câmara Municipal, para estas áreas de vigilância, de apoio às escolas e para as áreas também de cantoneiro de limpeza, com base em concursos públicos que estão abertos e que ficam, como sabem, a reserva durante 1 ano e meio e nós temos mais ou menos, não queria mentir-vos, cerca de duzentos e trinta e tantos funcionários, ou seja, 15 ou 20 a mais do que tínhamos quando



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

chegámos à gestão da Câmara Municipal e temos não por quimera, mas porque criámos uma dinâmica em termos de obras municipais que responsabiliza muito a divisão de obras, porque temos várias equipas no terreno para além das empreitadas de maior dimensão e que essas equipas no terreno vão elas mesmo além dos trabalhos de manutenção, vão realizando obras algumas vezes pela Câmara, outras em parceria e, portanto, essa necessidade levou à admissão e muitos desses trabalhadores, eu por acaso não tenho esse número mas posso trazê-lo na próxima Assembleia Municipal, a quantidade de trabalhadores que nós metemos nos serviços da Câmara em função deste acréscimo de recursos humanos, por um lado, e em função daqueles que foram para a reforma nestes períodos, desde que somos governo há 5 anos e, portanto, vão perceber que tem sido política da Câmara a inclusão de vários trabalhadores, muitos deles que têm vantagem nos concursos, porque já passaram pela Câmara por via destes contratos de emprego inserção e, portanto, tem sido essa a política que temos seguido de fazer parte, de fazer parceria com a Segurança Social para podermos receber as pessoas do RSI, porque quando recebemos as pessoas do RSI elas têm um “up great” financeiro nas suas famílias, ganham mais dinheiro e, portanto, isso é útil para as próprias pessoas e depois abrir concursos, naturalmente que em função das necessidades e também da nossa disponibilidade orçamental, porque como sabem e acho que é público, pelo menos é muito falado por nós na Câmara, nós temos de conseguir as receitas correntes que equilibrem as despesas correntes e as receitas correntes são os impostos locais, “grosso o modo”, estamos a falar por exemplo do IMI, IRS e de outros, e as despesas correntes são, em particular os recursos humanos e, portanto, como temos de ter equilíbrio e não temos grande folga, quer dizer que temos aproveitado toda a folga disponível para melhorar os quadros da Câmara Municipal. As horas extraordinárias resultam necessariamente da dinâmica que nós incutimos ao sistema e, como esta Câmara Municipal incutiu uma dinâmica em particular no domínio do apoio às associações em que nós cedemos ao fim de semana, ao contrário do que sucedia antes, as viaturas municipais que temos disponíveis com os motoristas que temos disponíveis, gratuitamente, às associações e não pomos as associações a pagar directamente aos nossos motoristas como antes acontecia, obviamente que há um crescimento de horas extraordinárias, porquê? Porque estamos a ajudar o associativismo e estamos a ajudar aqueles



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

que são nossos parceiros e que estão no terreno, dinamizando a cultura, o lazer, o folclore, o desporto, as IPSS também, portanto foi uma mudança política. Foi ajudar as IPSS e ajudar as colectividades mais do que se fazia no passado, por um lado, por outro lado ao nível da recolha de resíduos sólidos urbanos, como também já foi dito aqui por mim várias vezes, nós criámos mais circuitos de recolha e mais dias de recolha para diminuir a quantidade de lixo que está nas nossas ruas e julgo que com a ajuda que todas as Juntas de Freguesia têm dado com as suas carrinhas, a apanhar o lixo que há além dos resíduos sólidos urbanos, nós temos conseguido com muita dificuldade, mas temos conseguido apanhar tudo aquilo que as pessoas vão depositando nos contentores e ao lado deles, por forma a, que as ruas não tenham muito tempo o lixo lá depositado, também, foi uma alteração de política e é uma alteração política que vamos continuar a fazer.” -----

---- Ponto quatro - Orçamento e Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) para o ano de 2019 – Para deliberação. ----

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento:
“**Orçamento 2019** – A elaboração destes documentos tem merecido da nossa gestão autárquica o maior cuidado e rigor, até porque nos termos da legislação temos de continuar a obter taxas de execução da ordem dos 85%, daí que o estabelecimento das receitas (previstas) seja a primeira e principal preocupação dos serviços. – Para fixar o valor máximo do Orçamento temos de lembrar que escolhemos fixar uma taxa de IMI que está bem abaixo do limite legal, estabelecemos ainda para a derrama a taxa zero (isenção para as micro e pequenas empresas) e uma redução de 33% para as empresas com volume de negócios >150.000€ - Com estas opções para os impostos locais, já somando os valores do FEDER o orçamento será em 2019 inferior em 1% ao do ano anterior, estamos a falar de 12,47 milhões de euros, ainda bem abaixo, por exemplo, dos 14,2 milhões que tivemos em 2012. – Vamos continuar fiéis à ideia de que não é possível prometer tudo a todos e este Orçamento mantém a preocupação da nossa gestão de, quando terminar, não gerar aumento da dívida municipal. – Vamos ainda, por opção política, manter a escolha que fizemos de ter equipas da CMSM em todas as freguesias, equipas que têm realizado trabalhos importantes de melhoria do dia-a-dia



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

*das pessoas, facilitando a sua mobilidade através da construção de pluviais, assentamento de lancis e executando passeios e novos estacionamento. – Na definição do conjunto de despesas mantemos para este Orçamento os critérios que estiveram na base dos Orçamentos anteriores. – **A** – Critério da estabilidade orçamental com os nossos parceiros – Vamos manter os apoios financeiros que damos aos clubes desportivos, às associações, IPSS e Juntas de Freguesia. – A estes apoios, ao contrário do que sucedeu antes de nós, vamos tentar manter a opção de, sempre que nos for possível, ceder gratuitamente transporte municipal às IPSS e às colectividades. – Com este Orçamento, se aprovado, vamos aumentar de novo um pouco o apoio aos BVSM, quer com as mensalidades da nova ambulância adquirida, que suportamos na íntegra, quer em mais 2.000 €/ano para ajudar ao seguro e despesas de manutenção da nova ambulância INEM. – Estamos a conseguir apoiar/fazer um pouco mais pelas associações apesar de o Orçamento Municipal não aumentar, antes pelo contrário. – **B** – Critério das “Boas Contas” – Para além de pretendermos com este Orçamento contribuir para que a dívida municipal não auamente durante a nossa gestão da autarquia, também queremos que o prazo médio de pagamentos a fornecedores e empreiteiros não exceda os 30 dias. – Impõe-se agora uma breve referência às despesas previstas orçamentalmente. – Despesas com pessoal + encargos + Seguros rondam os 4,95 milhões de euros. – Água e a energia eléctrica em edifícios ultrapassa os 400.000 €, a que somam quase 360.000 € para comunicações, gasóleo, óleos, etc. (Volta a crescer este ano para mais seguros aos Bombeiros Voluntários e pagar a ambulância e o seguro/despesas manutenção da nova ambulância INEM) + Protecção Civil ultrapassa 170.000 €. – Segurança Pública quase 30.000 € (GNR Marinhas + Alojamento GNR Salvaterra + Praia Doce – quando incluirmos o saldo de gerência no início do ano) – Saúde (não é competência municipal, também) – (Renda de habitação da médica + vencimentos médicas Muge e Granho) – 24.000 €. – FAM – 40.000 € (acumulado 360.999 €) – Resíduos/Higiene (tratamento, recolha, contentores e lavagem, acções de desinfestações + viatura RSU) – É uma rubrica orçamental que cresce muito em função do esforço municipal de limpar e cuidar – 800.000 € (ainda colocamos a hipótese de comprar outra viatura RSU). – IP – Vamos continuar a dotar novas zonas de IP e a progredir na aplicação de tecnologia LED. – 787.000 €. – Turismo/Actividades económicas – 220.000 € (Praça Comvida, Falcoaria, Mês da*



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

Enguia, Feira de Magos, Museu Concelho, Natal e a Economia Local, Posto de Turismo, Aldeia Avieira Escaroupim, GAE, Centro Incubador, substituição da iluminação do Mercado Diário e de Natal. – Apoio às Juntas de Freguesias – 544.000 € - mantém-se os acordos de execução do ano anterior. Temos 20.000 € para apoiar obras e a expectativa de juntar outro tanto com a inclusão do saldo. – Canil + Esterilização de cães e gatos + Viralatas > 30.000 € - Renovação da Frota (Comprámos viatura de 5 lugares + autocarros) – Leasing (viatura 5 lugares + cabine dupla/obras + dumper (2) + Varredoura – 34.000 €. – Carro do lixo + viatura ligeira + viatura de 9 lugares (transporte escolar) + dumper – 244.500 €. – Participação em Associações – 74.000 € - CIMLT, DECO, ANMP, AMVT, Associação Arqueologia, etc. – Acção Social (rede social, loja social, apoio às IPSS, CPCJ, habitação social, cartão Magos Sénior e família +, Jornadas da Saúde, do Social e da Educação. A estes apoios devemos adicionar os relativos à acção social escolar. (Verba que ainda poderá ser reforçada com a inclusão do saldo) + 36.000 € - Educação e Acção Social Escolar – 1 milhão euros – 760.000 €, saldo 300.000 € (Material didáctico, conservação/manutenção de edifícios, gás, higiene e limpeza, despesas de funcionamento, apoio em material escolar, livros, refeições e transportes escolares, prolongamento de horário/apoio às famílias, bolsas de estudo, expressão musical, combate ao insucesso escolar (CIMLT), projecto de requalificação da EB1 e JI da Glória do Ribatejo em Centro Escolar Glória. – Cultura, Desporto, Recreio e Lazer – 800.000 € (Funcionamento das bibliotecas e piscina, Feira do Livro, Comemorações 25 de Abril, Artes e Sons, Exposições, Jornadas da Cultura, Mercado de Cultura, apoio às Festas, associações e colectividades, parques infantis, pavilhões, OTL, passeios de idosos, Dia Mundial da Criança/Festival MUUU, Universidade Sénior, substituição integral da iluminação do INATEL, reabilitação da Escola do Cocharro e da Armindo de Jesus) + Reabilitação do Espaço Jackson (0,5 milhões de euros) – Um dos outros grandes investimentos que vamos fazer em 2019 vai mobilizar 700.000 € para a empreitada de reabilitação do Dique do Escaroupim. – Estamos a preparar outras candidaturas aos fundos comunitários na expectativa de podermos beneficiar de alguma inércia ou de oportuna revisão das verbas. – Requalificação urbanística da aldeia do Escaroupim – Requalificação da Escola Primária “O Século” – Vias pedonais na EN 114-3 – Várzea Fresca. – Pelo que já referi o Orçamento Municipal para 2019, no que diz respeito ao



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

investimento, é muito condicionado ainda pela obra do Espaço Jackson (0,5 milhões) e pela do Dique do Escarpupim (0,7 milhões) e vamos desenvolver também vários projectos com vista ainda a outras candidaturas a fundos que faremos se nos derem oportunidade: - Requalificação EB1/JI em Centro Escolar de Glória do Ribatejo; - Vias pedonais EN 367 entre Rua Narciso Santos e Rua da Cerâmica – Marinhais; - Eficiência energética (tecnologia LED) em IP. – Este Orçamento vai ainda olhar de frente a reabilitação da antiga Escola do Cocharro (Glória) e a Rua Armindo de Jesus (Muge), ambas para associações e, ainda, a antiga escola de Santa Maria (Foros) para centro incubador de empresas. – É ainda intenção deste Orçamento levar a cabo o projecto técnico da rede pluvial da Zona Expansão da Vila de Salvaterra de Magos (Rua Tratado de Salvaterra, Rua dos Campinos e Rua dos Trabalhadores Agrícolas). – Com as poucas disponibilidades que nos restam vamos ainda: - Pavimentar a Rua do Pombal (Salvaterra de Magos); - Repavimentar a Rua do Mercado Novo (Marinhais); - Repavimentação de arruamentos em centros urbanos – fica pendente da inclusão de saldo. – Vamos continuar com os nossos recursos humanos a trabalhar os arranjos urbanísticos em particular a construção de pluviais, passeios e estacionamento. Alguns exemplos: - Concluir área verde e parque infantil (Granho); - Rua do Cocharro (Glória do Ribatejo); - Rua Armindo de Jesus (Muge); - Bairro Cova da Faia e D. Olga (Muge); - Envolvente ao Parque de Jogos do CDS (Salvaterra de Magos); - Bairro Chesal (Salvaterra de Magos) e Bairro Pinhal da Vila; - Rua da Escola (Granho); - Largo 1.º de Maio (Poço da Roda) em Glória do Ribatejo; - Arranjo junto ao cemitério (Granho); - EN 114-3 em Foros de Salvaterra (parceria com a Junta de Freguesia); - Estrada Militar (cemitério) em Marinhais; - Construção de pontão no Vale Cilhão, em Marinhais; - Barragem de Magos – continuar a cuidar. – Como sabemos o Plano e o Orçamento são intenções de investimento que em função dos meios financeiros de que dispusermos concretizamos com maior ou menor expressão – e nós temos alcançado boas taxas de realização – pois nós e os funcionários municipais já damos, em grande medida, o máximo. – Fico ao vosso dispor.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Senhor Presidente, agradecemos a explicação do senhor Presidente, no entanto no nosso entender o orçamento para 2019 do Município de Salvaterra de Magos revela a ausência de uma visão estratégica



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

para potenciar o desenvolvimento do Concelho. Vamos assistindo a um conjunto de investimentos sem que neles se entendam um plano condutor de desenvolvimento. Na nossa opinião muitos destes investimentos teriam um impacto bem mais benéfico se existisse maior sensibilidade e proximidade à população por parte deste executivo. Um concelho com uma gestão eleitoralista e que segue a amplitude das reclamações nas redes sociais não é um Concelho bem gerido. Assim questões que deveriam ser centrais numa análise plurianual de objectivos de gestão municipal, nomeadamente na melhoria da atractividade para o estabelecimento de actividades económicas no Concelho e fixadora de jovens nos domínios do ordenamento do território, da mobilidade dos cidadãos, de uma política de habitação que resolva o abandono de diversas habitações nas nossas freguesias, de apoio social e da defesa do ambiente, não são minimamente tratados de forma coerente. Abordaremos algumas das falhas estruturais que hipotecam o nosso Concelho. Em relação à melhoria da atractividade para o estabelecimento de actividades económicas no Concelho, esta que deveria ser perfeitamente central no planeamento da autarquia, merece o menor de todos os investimentos previstos, 21 mil euros e mesmo que agregado com o turismo o seu valor é cerca de 100 mil euros. Identificámos alguns dos factores importantes para a atractividade de uma região: a facilidade de transportes de pessoas e bens, área que deveria ser motivo de preocupação deste executivo no que toca ao transporte de pessoas em que estamos em clara insuficiência. Aproveito a oportunidade para perguntar ao senhor Presidente, qual é a sua opinião em relação a esta situação. Deixo para sua reflexão um exemplo comparativo, o Concelho de Caldas da Rainha, que na sua totalidade perfaz a soma da população entre Salvaterra e Benavente, dispõe de 21 expressos em cada sentido, dando várias opções aos seus munícipes. Contrapondo com o nosso Concelho que dispõe apenas de 2 expressos de manhã e 1 à tarde, uma completa limitação no que se refere à mobilidade. Continuando, a disponibilidade de mão-de-obra qualificada e cada vez mais mão-de-obra altamente qualificada, incluindo o acesso ao ensino profissional e técnico superior; Apoio ao estabelecimento empresarial e capacitação dos serviços autárquicos, veja-se que neste orçamento estão definidos para o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo apenas 450 euros, perfazendo um total de 4.400 euros, se falarmos do apoio ao sector empresarial na sua



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

totalidade, um valor que consideramos insuficiente. No que se refere ao ambiente e gestão de energias sustentáveis, começo por referir que vemos como algo positivo a candidatura à alteração da iluminação LED nos moldes em que o senhor Presidente já referiu hoje mesmo, no entanto esta medida por si só não é suficiente. Apesar de existir a atribuição do pelouro da protecção ambiental à vereação camarária, não existe qualquer serviço com a responsabilidade de gerir estas actividades. As verbas atribuídas para estas actividades são, excluindo a aquisição de uma varredoura mecânica, que está incorrectamente incluída nesta rubrica, são 16.500 euros, totalmente direccionados para equipamentos e apoio aos jardins. O ecocentro de Marinhais apesar da ínfima atenção que lhe é delegado deveria assumir as importantes funções de recolha, tratamento e envio para destino final dos resíduos banais provenientes da construção civil, monos e electrodomésticos em fim de vida, terras provenientes de obras municipais e resíduos verdes agrícolas. Para que a nossa autarquia possa assumir um papel determinante na protecção ambiental é necessário assumir este ecocentro como uma infraestrutura bem dimensionada e que cumpre os requisitos legais. Infelizmente a verba definida neste orçamento para essa actividade ambiental é nula! O Rio Tejo desde sempre tem representado um papel central para a vida no nosso Concelho. Assim, é obrigação da autarquia de Salvaterra de Magos zelar pela preservação da qualidade das suas águas e lutar contra as fontes poluidoras que ultimamente a têm degradado. Lutar contra os riscos de contaminação radioactiva a partir de Almaraz e contra os transvases espanhóis. Apesar de todos estarmos conscientes da importância do Rio Tejo, não existe qualquer actividade prevista para monitorizar a qualidade das suas águas, seria bem importante que no orçamento 2019 estivessem previstas análises periódicas no Rio Tejo. - A Juventude nunca foi uma prioridade para este executivo, deixando entregue às Associações do concelho que muito se esforçam por dinamizar esta faixa. O apoio às associações é importante e indispensável, mas mais tem de ser feito pela importância que os jovens representam no desenvolvimento do nosso concelho. - Para o Bloco de Esquerda a juventude é um dos pilares fundamentais de garante do nosso futuro. Neste sentido temos proposto e insistimos na inscrição em orçamento ao incentivo à fixação de jovens no nosso concelho através de redução das taxas na construção de habitação própria ou reabilitação de imóveis; criação do Gabinete Municipal de



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

Juventude e associativismo; prolongamento do funcionamento das bibliotecas municipais. Propostas sem grandes encargos financeiros para o município mas com grande sentido mobilizador da juventude. - Recentemente e com o fim do limite de endividamento dos municípios quando o investimento em causa é a habitação, abriu-se uma grande oportunidade, que o município de Salvaterra de Magos não considera nas suas políticas. Esta possibilidade é fundamental para o município de Salvaterra de Magos concretizar uma política pública de habitação que possa responder às necessidades que existem no concelho e aumentar o parque habitacional público. No nosso concelho existem 22 famílias a viverem em condições de grande precariedade habitacional e a necessitarem urgentemente de realojamento, conforme identifica o relatório do Levantamento Nacional das Necessidades de Realojamento Habitacional, de Fevereiro de 2018, elaborado pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. - No centro histórico da Vila de Salvaterra de Magos verifica-se um elevado nível de abandono. Uma parte significativa do património construído está abandonado, casas devolutas, desocupadas e em ruínas abundam em todas as artérias do centro histórico da Vila de Salvaterra de Magos. - Na área social e em tempos ainda difíceis para as famílias, era crucial reforçar o apoio social, psicológico e pedagógico no acompanhamento dessas famílias. Neste sentido temos proposto e insistimos na criação do regulamento de apoio aos medicamentos, esta comparticipação tinha como objectivo apoiar a aquisição de medicamentos com receita médica, na parte não comparticipada, a cidadãos residentes no Concelho de Salvaterra de Magos, com idade igual ou superior a 65 anos, nas condições definidas em regulamento; abertura das cantinas escolares nas respectivas férias, de forma a garantir que as nossas crianças tenham uma refeição quente durante todo o ano e a reposição da prioridade na habitação social à população mais idosa do nosso concelho, assim como projectar a construção de novos fogos de habitação social, 7.500 euros para a rubrica Habitação Social, que inclui conservação, recuperação e manutenção das habitações sociais, demonstra claramente como esta maioria olha para a intervenção social nomeadamente para a habitação pública. Nada foi acrescentado aos projectos sociais herdados da gestão do Bloco de Esquerda. - Uma das questões que já aqui referimos prende-se com a importância da manutenção dos espaços existentes, um dos mais caricatos exemplos, é o Pavilhão Municipal



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

em Salvaterra de Magos, que já à largos meses tem andaimes montados na expectativa de que terminem a metade do pavilhão por pintar. Exemplo semelhante ocorre no Pavilhão Municipal de Glória do Ribatejo. Estes podiam ser casos pontuais mas este orçamento mostra que não, 2.500 euros para a reparação e conservação dos equipamentos desportivos de recreio e lazer não faz sentido e não é suficiente. - Aproveito para o questionar em relação aos balneários do campo dos Carvalhos em Glória do Ribatejo, tantas vezes mencionado por vós em altura de campanha eleitoral. Mais uma vez não consta deste orçamento. - Como se consegue com 5.000euros a construção de um estaleiro e abrigo para cães? Mencionado neste orçamento. - No caso da Ponte D. Amélia que segundo o Sr. Presidente já sofreu intervenções anteriormente, percebe-se neste orçamento que ainda tem problemas por solucionar. Nomeadamente 200.000 de investimento entre 2020 e 2021. Pode explicar o porquê de em 2019 não estarem previstas intervenções ou, trata-se da típica situação de empurrar com a barriga para a frente? - A escola primária e jardim de infância de Glória do Ribatejo têm graves deficiências, mas a opção deste executivo é investir apenas 15.000 euros na sua requalificação. Acha este valor suficiente para resolver verdadeiramente os problemas existentes? Veja-se que para a requalificação da Antiga Escola do Cocharro, que não se encontra em funcionamento, definiu 20.000 e para a recuperação da Antiga Escola Armindo de Jesus em Muge 15.000euros, um total de 35.000euros. As prioridades estão baralhadas, quando se sobrepõe estas requalificações ao bem-estar das crianças da Glória. - Em conclusão, - Esta proposta de orçamento municipal apresentada pelo Partido Socialista não é uma boa proposta. Falta-lhe visão estratégica, capacidade de inovação e adaptação aos novos desafios estruturais. Preocupa-nos, em particular, o virar de costas em relação aos mais carenciados, sobretudo aos idosos e aos mais jovens, que enfrentam enormes dificuldades para que as famílias garantam a sua formação e para enfrentarem um mercado de trabalho estrangulado. Preocupa-nos a ausência de propostas para a dinamização económica, atratividade de empresas e a criação de postos de trabalho no Concelho. Preocupa-nos a inexistência de futuro. - Nesse sentido iremos votar contra este orçamento proposto pela maioria socialista para o município de Salvaterra de Magos, que recusa ouvir as propostas da oposição.” -----



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

---- Interveio o senhor Deputado Emílio Coelho cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Senhor Presidente li atentamente este orçamento e mais, até lhe devo dizer que estou a examinar os orçamentos desde 2014 até agora. A primeira coisa que eu tenho de dizer sobre este orçamento, é que está tecnicamente bem elaborado, é um orçamento em equilíbrio dado que as despesas correntes são cobertas pelas receitas correntes, é claro que para certas pessoas podemos fazer tudo, ainda que não tenhamos dinheiro, isso foi o que nos aconteceu no passado, espero bem que o senhor Presidente tenha sempre a postura que teve até agora para não entrarmos no procedimento de défice excessivo. É evidente que em economia os recursos são sempre escassos e os fins alternativos, é lógico, porque quando se acaba de saciar uma necessidade aparecem outras, é lógico e, por exemplo, eu tive há pouco tempo um acidente e fiquei sem o carro, e pois naturalmente também gostava de comprar um Mercedes ou um Ferrari, mas o meu orçamento só deu para um Seat, portanto temos que gerir a satisfação das necessidades com o orçamento disponível que temos. Senhor Presidente falou aí em fazer passeios, eu espero que se lembre, das minhas solicitações e que dois ou três casais que estão desde 1980 em vivendas com passeios de terra batida, que algum bocadinho desses passeios também lá vá ter. Analisei as despesas com pessoal, são cerca de 40% do orçamento, é evidente que eu reconheço que muitas vezes as Câmaras para além da sua função, aquelas funções inerentes de limpeza e isto, e aquilo, eletrificação, estradas, caminhos e tal, também têm uma função social e só por isso é que eu desculpo de certa maneira que as despesas com pessoal vão até 40%, porque sem essa função que muitas vezes as Câmara têm que ter, porque lá está aparecem sempre aspectos sociais e quem senão a Câmara tem que recorrer a isso, agora o senhor Presidente disse aí uma coisa que, desculpe que eu não concordo, “não aumentar a dívida em relação àquilo que recebemos”, senhor Presidente uma dívida pode ser aumentada, agora é preciso que essa dívida não seja em despesas correntes, mas seja em investimentos, nomeadamente na formação bruta de capital fixo e aqueles senhores que depois dizem, mas você aumentou a dívida, bem ou não sabem ou não querem saber, porque têm que ver porque é que aumentou a dívida, se foi em despesas correntes se foi em despesas de capital na formação bruta de capital fixo, porque eu não tinha problema nenhum se fosse Presidente da Câmara, que não quero ser, aumentar a dívida para se fazer o



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

Centro Escolar de Salvaterra de Magos, para se pôr uma relva sintética, nos Foros, para se pôr uma relva sintética, em Salvaterra, para se fazer o Mercado da Cultura, em Marinhais, e não pensem as pessoas que me estão a ouvir que eu sou advogado do senhor Presidente da Câmara, não eu sou economista e sou racionalista, portanto meus caros amigos os recursos são escassos, os fins alternativos, é evidente que a escolha pertence sempre ao Presidente da Câmara, porque é ele é que é o responsável. Senhor Presidente, mais uma vez lhe digo que as Grandes Opções do Plano precisam de ter um português para o qual a gente ao ler vá para além daquilo que lá está escrito e entenda o que é que é o seu pensamento, para os quatro anos que se aconselha, e devo-lhe dizer que o seu modelo de previsão de receitas é melhor do que o seu modelo de previsão de despesas, isto é, o seu modelo de previsão de receitas ultrapassa os 90% de execução e os de despesa nem por isso, agora não sei se o Centeno aprendeu com o senhor ou se o senhor aprendeu com o Centeno.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão dizendo o seguinte: “Eu depois da validação técnica do professor Emílio e da validação política que acaba por ser a intervenção do senhor Nuno Monteiro em relação ao orçamento apresentado, porque para quem fala de estratégia, digamos que um conjunto de coisas soltas, eu acabo por realçar efectivamente de que lado é que está a estratégia, mas tinha aqui duas dúvidas e que as gostava de ver esclarecidas, porque eventualmente até poderão também ajudar depois às respostas. A primeira era, eu eventualmente por estar distraído não ouvi falar nas piscinas descobertas, e esta foi uma grande bandeira do Bloco de Esquerda, é para saber se tinham abandonado essa bandeira. E a segunda ouvi falar das Caldas por razões não por aquelas que toda a gente pensa imediatamente, sobre os expressos e a dúvida é se os expressos são públicos são concessionados, a que empresas são concessionados e que rota é que eles fazem, porque assim de repente ocorre-me que há 18 autocarros diários de Salvaterra para Lisboa e de lá para cá, carreira 901 e se isto é o expresso ou se o expresso corresponde à passagem de um autocarro qualquer que faça por exemplo a rota da seda, vai tipo Sines a Pequim ou Porto a Tanger, porque é importante que estas rotas sejam realçadas, porque invocar um exemplo de um município qualquer a dizer que passam lá uns expressos nem se sabe de onde é que eles vem, nem para onde é que eles vão, nem qual é que é a concessão, e dizer que em Salvaterra



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

é uma desgraça que passam lá dois, é uma coisa muito simples de se dizer mas não contribui nada para o esclarecimento, porque tudo o resto são coisas já ditas várias vezes nas Assembleias Municipais, sobre estas duas é que fico com dúvida, o que é que é o expresso, de onde é que ele vem e para onde é que ele vai, se é público ou é privado, e em relação às piscinas cobertas, se o projecto tinha sido abandonado.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “Começando pela intervenção do senhor Deputado do Bloco de Esquerda, enfim tínhamos muitas maneiras de abordar isto e uma das maneiras de abordar isto é que, ouvimos todos um conjunto, uma enlencagem de um conjunto de despesas sem as respectivas contrapartidas na parte das receitas, portanto fazer obra por dizer é fácil não é, o problema é dizer, é projectar, candidatar, fazer e arranjar o dinheiro para o fazer e, portanto, para uma bancada que ainda há poucos meses aqui propunha a redução dos impostos locais, logo a redução das receitas do Município, para termos ainda um orçamento mais baixo, ter a coragem política depois disso de propor e que foi chumbado, felizmente pelo bom senso das outras bancadas, porque entenderam que já temos o IMI de 0,35, bem abaixo do limite legal e abaixo até de muitos dos nossos vizinhos, quando temos uma política de ajuda às empresas através da derrama, portanto entendeu-se que era suficiente o esforço que o Município já fazia de redução da sua receita municipal para apoiar as famílias e as empresas, mas esta bancada que acabou de fazer esta intervenção aqui que acabámos de ouvir, ainda propôs uma maior redução, mas agora propõem um conjunto de obras, cujo montante não foi indicado, mas de algumas centenas largas de milhares de euros para não falar em milhões de euros e, portanto, quanto à credibilidade política das propostas e à coerência também está muito dito sobre isto, mas como não quero ser deselegante para com nenhum dos senhores Deputados e até procuro, na medida do possível, responder às questões que me são colocadas, não vou conseguir obviamente, porque foi uma leitura rápida e, portanto, não consegui apanhar seguramente muitas das preocupações esplanadas aqui pelo senhor Deputado do Bloco de Esquerda, mas dizer-lhe que quando o senhor Deputado vê o apoio à actividade empresarial do Concelho pelo conjunto de despesas com o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo vai ter, para quem é contra as parcerias publico privadas, não estamos a ver o Gabinete de Apoio às Empresas a



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

dar dinheiro às empresas, portanto a actividade do Gabinete de Apoio às Empresas, diga-se também que não existia quando os senhores governavam, foi criado por nós, é um gabinete que procura fazer a mediação entre um conjunto de ofertas que nós temos no nosso território públicas ou privadas e um conjunto de empreendedores que podem surgir ou estão no mercado e que possam querer investir, isso não implica dinheiro, implica é esforço, trabalho. Depois dizer-lhe que o apoio a essas empresas é feito pela baixa dos impostos locais, quando nós fazemos a opção de não cobrar às empresas e às famílias 0,45 e cobrar 0,35 (IMI), estamos a apoiar em 30% essas empresas ou essas famílias no caso, quando nós fazemos derramas reduzidas também estamos a apoiar essas empresas, porque a derrama incide, como sabe, sobre o IRC e é com estas medidas e é porque criámos um Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo e é porque criámos um portal que congrega a informação que podemos dar aos nossos empresários e é porque queremos dar agora o passo seguinte de criar um núcleo incubador de empresas, é assim passo a passo que nós vamos apoiando a actividade empresarial e não é pela dotação orçamental, porque esta Câmara Municipal não vai dar um cêntimo a nenhuma empresa do nosso Concelho, quanto muito adopta políticas de taxaço municipal, seja ao nível dos impostos locais, seja ao nível das taxas de licenciamento que reduzimos também em relação ao passado, que servem para procurar incrementar a actividade económica. Não vou responder à questão da mobilidade, acho que é uma não questão, nós temos as ligações que foram concessionadas com a Ribatejana, hoje por decisão da Câmara e da Assembleia a capacidade de gerir está entregue à Comunidade Intermunicipal, onde nós fazemos parte, deverão ser feitos concursos públicos para a nova concessão, está a ser desenvolvido um inquérito junto dos vários concelhos para auscultar as populações, não me vou antecipar ao trabalho que está a ser feito, no âmbito da Comunidade Intermunicipal na matéria da mobilidade. Em relação ao ambiente, é mais uma vez a redução ao absurdo da intervenção, porque eu tinha acabado de dizer que foi também referenciado que estamos num projecto de tecnologia LED de quase 1 milhão de euros, que ao nível do ambiente o esforço financeiro que fazemos com a higiene e recolha de resíduos que aqui foi ironicamente reduzido a uma varredoura, seriam certa de 800 mil euros de investimento municipal, fomos nós que aumentamos em 50% a lavagem de contentores e sua desinfeção,



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

fomos nós que aumentámos em 50% a desratização e desbaratização que fazemos no nosso território, fomos nós que estamos a comprar um camião novo e a varredoura nova, para fazer face a isso e portanto a critica nesta matéria não a posso aceitar, porque há outras seguramente que teria que aceitar. Em relação à estação de transferência também não é verdade, senhor Deputado tem obrigação de saber que nós fazemos a entrega de tudo aquilo que é depositado lá para tratamento, umas vezes fazemos, digamos, o ataque mecânico aos sobrantes verdes que lá são colocados, outras vezes fazemos a entrega nas entidades receptoras, no que diz respeito a pneus, no que diz respeito a entulhos. Nós gastámos desde o ano em curso, e eu não tenho os números comigo, é pena, mas gastámos cerca de 100 mil euros em encaminhamento de resíduos da estação de transferência e, portanto, não estão sob a rubrica de estação de transferência, estão sob outras rubricas de transporte e de tratamento de resíduos. O Rio Tejo, senhor Deputado, foi este executivo com a ajuda da Junta de Freguesia de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra, que requalificou a Praia Doce, que permitiu que a população voltasse a sentir apreço pela Praia Doce que está junto ao Rio Tejo, temos estado a dar continuidade ao projecto do Escaroupim, construímos um Museu, reconstruímos uma habitação nova avieira, porque a outra que lá estava, estava degradada, Senhor Deputado não compete à Câmara desperdiçar dinheiro na monitorização das águas do Tejo, porque isso é uma competência ambiental e é uma competência da Agência Portuguesa do Ambiente, a menos que tivéssemos a monitorizar minuto a minuto e não tem interesse nenhum prático, porque não é competência deste município e, portanto, é uma competência da APA e a APA fá-lo, por isso é que há notícias a dizer da qualidade das águas do Tejo, não é o Município que polui, porque o Município, como sabe tem estações de tratamento, portanto é aquela entidade que tem de detectar a origem da poluição, e não é porque passa em Salvaterra ou porque passa no Escaroupim ou porque passa na Praia Doce, passa no Rio Tejo todo desde o ponto de foco de poluição até à sua foz. Na habitação, talvez não tenha referido, mas faz sentido que refira, que é nossa intenção desenvolver um plano de habitação, é uma das rubricas que pensamos vir a incluir na tal inclusão de saldo que vos falei da revisão orçamental, é um plano que possa avaliar as questões da habitação, em particular de habitação social e depois também não fica bem senhor Deputado, depois do esforço que o



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

Município tem vindo a fazer nesses anos de qualificação das habitações sociais que os senhores nos deixaram, ironizar os montantes que são empregues para a qualificação dessa habitação social, quando eu já tive a oportunidade de dizer aos senhores Deputados várias vezes, que grande parte da intervenção da habitação social vem da rubrica pessoal, é o nosso pessoal com os nossos meios que pinta, que canaliza, que repara, que reboca e, portanto, o que nós compramos é loiças sanitárias ou um móvel de cozinha, é os nossos electricistas que lá andam, portanto não fica bem quando nós estamos a fazer um esforço de reabilitação paulatino de todo o edificado que temos ali e relembrar que nós temos 59 habitações sociais no Concelho e, portanto, nós estamos a fazer esse esforço, acho que é completamente imerecido a critica que faz ao esforço que estamos a fazer de qualificação da habitação social e de todo o espaço envolvente. Em relação ao Pavilhão Municipal de Salvaterra de Magos, tem toda a razão, é uma intervenção que nós iniciámos a pintura e que não concluímos, mas tem que ver até com a bondade do executivo camarário, nós se calhar fomos socorrer, e dou-lhe dois exemplos só porque tenho de memória imediata, nós fomos pintar a sede do Sport Club de Desportos da Glória do Ribatejo, não tínhamos de o fazer, mas fomos lá, eles não conseguiam ter meios e nós fomos lá ajudar a pintar, e não quer dizer que tenha necessariamente a ver com isto, mas tem a ver com a nossa actividade, nós estamos a pintar a creche de Muge, estivemos lá e, portanto, é verdade se calhar para tentar acudir a terceiros deixámos, no caso o Pavilhão de Salvaterra de Magos por concluir, mas porque nós entendemos que em dado momento os nossos 3 ou 4 pintores que temos eram mais úteis a socorrer acções pontuais de apoio até a associações, também estivemos a pintar a sede do Rancho do Escaroupim, estou-me a lembrar. Em relação à referência que fez também à Ponte D. Amélia, dizer ao senhor Deputado que também penso que é um assunto, já foi tornado público, que nós conseguimos com a Câmara do Cartaxo, que tivesse a ser desenvolvido um projecto de qualificação daquela infraestrutura rodoviária pelas Infraestruturas de Portugal, julgo que é uma matéria que já trouxemos a esta casa e, portanto, se quiser que a gente lá vá gastar dinheiro sem projecto a gente vai, mas se calhar conviria esperar pelo projecto e depois esperar pela discussão política que vai estar associada ao projecto, que é quem repara o quê e porquê, para depois podermos ver qual é a parte que compete ao Município de Salvaterra de



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

Magos, qual é a parte que compete às Infraestruturas de Portugal, qual é a parte que compete ao Município do Cartaxo e, portanto, nós temos a rubrica prevista para não ser apanhados descalços, a ironia no seu comentário, também não faz sentido, porque estamos de facto, estão eles a desenvolver este projecto técnico de engenharia, mas também lhe digo que a seguir a este projecto técnico há-de haver muitas discussões do foro político para saber quem paga o quê. Em relação às escolas da Glória teria sido mais elegante, se tivesse perguntado para que é que servem os 15 mil euros que o senhor pôs aqui nas escolas da Glória e eu ter-lhe-ia respondido que já lhe tinha respondido a essa pergunta quando lhe disse que nós íamos fazer o projecto técnico, portanto o dinheiro que está aí para as escolas da Glória não é a inversão do ónus e das crianças, é o desenvolvimento de um projecto para podermos depois candidatar essa obra, e eventualmente, vir a fazer a obra e, portanto, o dinheiro que em 2019 está previsto é para a elaboração do projecto da escola. Depois, acho que não foram muitas mais coisas que referiu, em relação ao estaleiro/abrigo para cães 5 mil euros, o que é que você faz com 5 mil euros? Senhor Deputado tenho a rubrica aberta, a ideia é que o canil possa ser intermunicipal, também já foi explicado aqui nesta casa, está a ser desenvolvido um projecto para que o canil possa vir a ser intermunicipal, já estive em Santarém, já estive na Chamusca, agora está outra vez em Santarém a ser estudada a ampliação, nós temos uma rubrica cautelar, é se correr mal, tudo o que está a ser tratado ao nível da Comunidade Intermunicipal nós temos uma rubrica para podermos fazer face à despesa que vai surgir pela necessidade de poder ter que ampliar as actuais instalações que temos de canil municipal ou de abrigo para cães que temos neste momento e, portanto, penso que são as respostas possíveis, face à velocidade da leitura. Em relação à intervenção do senhor Deputado Emílio Coelho, dizer que tomei boa nota da pressão que me vai fazendo para os passeios do Pinhal da Vila, mas a culpa é do Manuel Bolieiro, depois dizer-lhe que as despesas com pessoal, eu gostaria e tenho dito isso muitas vezes, gostaria que fosse possível que as despesas com pessoal não fossem tidas só como despesas correntes, que fossem consideradas uma parte desta, e eu não sou capaz neste momento de lhe dar o cálculo, como despesas de investimento, é como se nós tivéssemos já ali uma parte do custo das obras que vamos fazer e, portanto, o pessoal não funciona apenas por uma situação de caridade ou de protecção dos



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

mais frágeis, funciona também com as tarefas administrativas que lhes estão incumbidas e provavelmente cada vez mais com a delegação de competências, tarefas administrativas e tarefas técnicas, mas também como tarefas operacionais e, portanto, uma parte destas despesas com pessoal são despesas de investimento do Município, na medida em que nós qualificámos e requalificámos os meios para andar a intervir no território. Depois em relação ao aumento da dívida, senhor Deputado, obviamente que aquilo que diz tem toda a razão, ou seja se aparecerem obras dignas desse nome e dignas da importância para o Município, para o Concelho, que impliquem termos de aumentar a dívida eu serei o primeiro a trazê-las a reunião de Câmara e, eventualmente, à Assembleia Municipal, para conseguir o apoio para essas obras, mas de facto eu continuo a dizer aos meus colaboradores mais directos, aqueles que gerem despesa que a estratégia municipal não é de aumentar a dívida, para quê? Para tentar conter os entusiasmos, que todos nós temos quando estamos à frente deste lugares e de não dar poder tudo a todos, de não prometer tudo a todos, é uma medida cautelar, mas obviamente que não vamos sacrificar tudo a esse objectivo, por isso é que eu disse que queria ter sempre projectos suplentes para poder entregar em qualquer altura as candidaturas, nós vamos ter sempre essa possibilidade e se houver necessidade cá estarei para assumir esse aumento da despesa ou o aumento da dívida em função de obras que possam ser necessárias. Em relação à provisão das despesas, eu não aprendi com o Centeno, porque o senhor quanto muito é que foi professor dele, até porque é economista e eu não sou, nós muitas vezes não conseguimos cumprir o trabalho e o mérito da nossa Divisão Financeira é de facto prever com rigor a receita, porquê? Para que o orçamento seja credível, para que não haja orçamentos empolados, a previsão das despesas depende em grande medida também dos nossos empreiteiros, ou seja, entre o período em que lançamos uma obra, concursos públicos, vistos do Tribunal de Contas, por vezes a obra e por exemplo a obra do Espaço Jackson, já era para estar muito mais próxima do fim, teve que haver prorrogação de prazo, porque a obra se atrasou no seu desenvolvimento, é um exemplo, a obra do Dique do Escaroupim já devia estar em obra, se calhar há dois meses, na altura do Verão, com o visto do Tribunal de Contas, as perguntas do Tribunal de Contas, por acaso não foi para a Câmara, mas foi para o Governo, para a Agência Portuguesa do Ambiente, perdemos dois ou três



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

meses, e lá está não conseguimos gastar a verba que tínhamos previsto, portanto não é por cativação, mas é por incapacidade por vezes de fazer obra, mas também lhe digo senhor Deputado, se eu puder chegar ao fim do ano sempre com 800 mil euros a transitar para o ano seguinte, vivo muito mais descansado porque tenho o mês de Janeiro e Fevereiro garantido em termos de vencimentos de funcionários, e eu durmo melhor e o Chefe de Divisão Financeira também dorme melhor.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Em relação às piscinas descobertas em acho fantástico que num programa de tantas propostas, que eu bem sei que já leram ficou a fixação nas piscinas descobertas, mas a questão pode ser interessante sendo que ainda hoje eu já aqui referi que aproveitaram e viram, e ainda bem que viram, a proposta do nosso programa da construção do parque de estacionamento, se calhar ainda vamos ter aqui o Partido Socialista a defender as piscinas a descoberto. Depois, e tendo em conta a intervenção do senhor Deputado Nuno Antão em relação aos transportes na vila de Salvaterra, parece que está tudo bem, eu não sei se terá tudo bem em toda a bancada do Partido Socialista, que eu duvido, mas para o senhor Deputado parece e pela sua intervenção que não há problemas e que os transportes não são um problema no Concelho de Salvaterra de Magos, fica o registo. Senhor Presidente, depois só alguns apontamentos em relação às explicações que me foi dando e agradeço todas elas, a primeira em relação à manutenção dos espaços senhor Presidente, eu percebo e acredito, que deslocou para pintar a sede do Rancho, ora para pintar o da Glória, senhor Presidente tudo bem e ainda bem que o fez, no entanto as coisas vão degradando e um bom exemplo disso é o Pavilhão Municipal de Glória do Ribatejo, que ainda agora teve que sofrer uma grande intervenção por todas as infiltrações e são esses os problemas, as coisas se não forem feitas depois quando tem de ser feitas vai trazer um acréscimo um valor maior para o Município. Quanto à Praia Doce, senhor Presidente, reconheço que, e ainda hoje vamos aprovar um protocolo com a União de Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra, aprovar espero eu, para a limpeza da Praia Doce, todo o mérito nesse trabalho, senhor Presidente quanto à qualidade da água eu acho que sim, acho que a Câmara tem que ter essa preocupação, não podemos só deixar a APA essa análise, porque essa mesma Praia Doce vai ser utilizada e a Câmara podia e devia



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

ter essa atenção. Para terminar senhor Presidente, o senhor Presidente disse que a proposta se baseou com uma data de investimentos, só dinheiro, só dinheiro e receitas, senhor Presidente não foi isso que eu disse, se calhar li depressa demais e não conseguiu perceber tudo, mas relaciona-se aqui principalmente com opções onde investir o dinheiro e foi isso que eu disse, e o senhor Presidente já explicou para que é que são os 15 mil euros, que são para projecto, mas a questão é, para projecto para fazer e a situação vai-se mantendo e isto é só um exemplo, vai se mantendo no Jardim de Infância da escola da Glória, em vez de talvez retirando de outros lados atacar ali e resolver aquele problema.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “Nesta questão da escola, o resto, enfim, são maneiras de olhar para as coisas, senhor Deputado nós não queremos fazer isso senhor Deputado, eu admito que o Bloco de Esquerda que nem isso fez, porque senão a escola estava feita e, portanto, já não tínhamos este problema, mas não é isso que a gente quer fazer, a gente não quer chegar ali, reparar um tecto falso e fica tudo na mesma, nós queremos fazer uma intervenção, nós queremos fazer um projecto até para percebermos, um projecto que não é feito por mim, há-de ser feito por uma equipa contratada, nós queremos fazer um projecto até para perceber qual é a dimensão da intervenção que temos de fazer, temos de ter outra cozinha ou basta a do Jardim de Infância, não temos de ampliar a do Jardim de Infância ou construímos outra, é tudo isso, é os passadiços, é as salas de informática, nós não queremos remendar a EB1 e o Jardim de Infância, não porque é relativamente novo, mas nós não queremos fazer remendos, nós queremos ter um projecto que nós e, eventualmente, a Junta de Freguesia, que nos ilumine o caminho, se depois vamos conseguir meios financeiros por via da europa, o projecto andarà muito mais rápido como andou, apesar de só termos recebido um e meio e termos gasto dois e meio no Centro Escolar dos Foros, se não conseguirmos meios financeiros da europa para fazer a obra, então temos pelo menos o caminho e vamos definir etapas e vamos concretizando e queimando etapas e vamos progredindo, portanto é isto que nós queremos fazer. Percebo que não era isso que estaria na sua mente, mas não é isso que nós queremos fazer, nós não queremos chegar ali e remendar e já está, não queremos que a escola da Glória possa estar muito próxima, ainda que respeitando as arquitecturas, até porque todo aquele conjunto já é uma espécie de Centro



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

Escolar, respeitando as arquitecturas mas nós queremos fazer uma coisa acima disso, queremos qualificar e queremos aproximar em termos de material didáctico, em termos de equipamento aquilo que é oferecido hoje em Marinhais, em Salvaterra e nos Foros, queremos aproximar isso também neste caso, que estamos a falar em concreto, para o núcleo escolar da Glória do Ribatejo.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 19 votos a favor (14 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada do PSD e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 4 votos contra (3 da bancada do BE e 1 da bancada da CDU), aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) para o ano 2019. -----

---- Ponto cinco - Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais, ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 para o ano 2019 – Para deliberação. -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 22 votos a favor (14 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada do PSD e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG) e 3 da bancada do BE) e 1 abstenção da bancada da CDU, conceder autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, ao abrigo do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 127/2012 para o ano 2019, nos seguintes casos: -----

---- a) Resultem de projectos, acções ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano; -----

---- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. -----

---- Ponto seis - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a Freguesia de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Minuta para deliberação. -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o protocolo em título, que consiste na comparticipação financeira, no valor de € 2.000,00 (dois mil euros), para apoio na realização de trabalhos de limpeza e desmatação da margem da Vala do Bico da Goiva, em Salvaterra de Magos. -----



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

---- **Ponto sete - Estimativa de valor de isenção do pagamento de taxas para o ano de 2019 – Para deliberação.** -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 22 votos a favor (14 da bancada do PS, 3 da bancada do BE, 2 da bancada do PSD, 2 da bancada do CDS e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 1 abstenção da bancada da CDU, aprovar a isenção do pagamento de taxas até ao final do ano de 2018 e para o ano 2019, no valor global estimado de € 5.000,00. -----

---- **Ponto oito - Alteração da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Salvaterra de Magos – Para deliberação.** -----

---- Interveio o senhor Presidente lendo o seguinte documento: "**Alteração da Estrutura e Organização dos Serviços e Mapa de Pessoal do Município de Salvaterra de Magos -** *Tivemos necessidade de integrar na nossa estrutura orgânica as funções do encarregado de protecção de dados que escolhemos ficasse na Divisão Municipal Administrativa, onde estão os juristas do Município de Salvaterra de Magos e criámos na DMASC uma coordenação técnica para a Subunidade Orgânica de Desporto e Educação, em face das tarefas e dos recursos que lhe estão afectas. – No Mapa de Pessoal criámos mais 1 lugar de técnico superior na área do Desporto, de um lugar de jardineiro e de dois de pedreiro, o que diz muito do cuidado que temos para não aumentar muito as despesas com pessoal, apesar de em grande medida muitos dos que aqui trabalham deveriam ser considerados despesas de investimento e não despesas correntes. – Em 2019 vamos ainda recrutar para a Higiene e Limpeza e para as escolas alguns assistentes operacionais para lugares que já temos no quadro.*" -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 18 votos a favor (14 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS, 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG) e 1 da bancada da CDU) e 5 abstenções (3 da bancada do BE e 2 da bancada



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 06/12/2018

ACTA N.º 9

do PSD), aprovar a alteração da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Salvaterra de Magos. -----

---- **Ponto nove - Mapa de Pessoal do Município de Salvaterra de Magos para o ano 2019 – Para deliberação.** -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria com 18 votos a favor (14 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS, 1 da bancada da CDU e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 5 abstenções (3 da bancada do BE e 2 da bancada do PSD), aprovar o Mapa de Pessoal do Município de Salvaterra de Magos para o ano 2019. --

---- **Ponto dez - Balanço Social de 2017 – Para conhecimento.** -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- **Período de Intervenção Aberto ao Público.** -----

---- Encerrada a ordem de trabalhos o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público presente, não se registando qualquer intervenção. -----

---- No final da sessão procedeu-se à leitura da minuta da acta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Encerramento da Reunião. -----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião era 23:34 horas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____